

Orgam noticioso e imparcial

Redactores—Diversos.

S. Francisco, 24 de Fevereiro de 1907.

Propriedade de uma Associação

**A PATRIA**

**Assignaturas**

**PARA FÓRA DO MUNICIPIO**

Anno..... 8\$000  
Ssmestre..... 4\$000

**PARA O MUNICIPIO**

Anno..... 6\$000  
Semestre..... 3\$000

**PAGAMENTO ADIANTADO**

Numero avulso..... \$200  
« atrazado..... \$300

*Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.*

*Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.*

**Arnaldo S. Thiago e Virgilio Nobrega**

Deixaram de fazer parte da redacção d'esta folha os nossos esforçados companheiros, Arnaldo S. Thiago e Virgilio Nobrega.

Nós que tivemos o feliz ensejo de conviver ao lado desses bons companheiros, durante quasi o periodo de um anno, nos sentimos tristes com essa retirada, e deixamos exarados nestas poucas linhas os nossos protestos de agradecimento pelo muito que nos auxiliaram.

Damos em seguida publicidade a carta que nos dirigiu Arnaldo S. Thiago:

«S. Francisco, 18 de Fevereiro de 1907.—Na qualidade de franciscano é meu dever trabalhar, no limite de minhas forças, para o engrandecimento deste pequenino torrão, onde tenho todos aquelles que me são caros e onde ha tantos corações bondosos que me têm acolhido carinhosamente.

Deste modo pensando, aceitei, não obstante a minha incompetencia, o cargo que me confiastes de redactor d'„A Patria”. cargo de que me tenho desempenhado modestamente e com inumeros sacrificios e que continuaria mesmo assim a

desempenhar si motivos imperiosos não me obrigassem ao contrario.

Os estudos a que me tenho de dedicar, afin de prestar concurso e, além disso, a exiguidade do tempo de que disponho, fazem com que eu venha pedir-vos, embora com verdadeiro sentimento, a minha eliminação do cargo de director d'„A Patria.”

Ha entre nós espiritos cultos, intelligencias desenvolvidas que melhor do que eu poderão conduzir esse—até hoje—modesto jornal, ao ponto a que todos os bons franciscanos desejam que elle chegue e por isso deixo a sua direcção na certeza de que nenhuma falta poderei fazer.

Termino, fazendo ardentes votos pela prosperidade d'„A Patria.”

Aqui fica sempre às vossas ordens o vosso humilde conterraneo—*Arnaldo C. de S. Thiago.*»

Em seguida publicamos o que nos escreveu Virgilio Nobrega.

«Por motivos de outros affazeres, deixo, n'esta data de fazer parte da redacção desta folha.

Despedindo-me, cumpre-me o grato dever de consignar nas presentes linhas o meu mais vivo reconhecimento a todos aquelles que nos auxiliaram com seus artigos de collaboração, especialmente aos srs. dr. Santos Barreto e Lydio Barbosa.

Não posso e nem devo deixar no olvido os bons serviços prestados pelo sr. Libanio Moreira, typographo deste periodico, bem como ás maneiras attenciosas com que tratou-me durante o tempo em que estive á testa do mesmo jornal, em companhia de meu illustre conterraneo e amigo Arnaldo S. Thiago.

Terminando, faço ardentes votos para a prosperidade d'„A Patria”.—S. Francisco, 19 de Fevereiro de 1907.—*Virgilio Nobrega.*»

No arrayal dos Coqueiros, fronteiro á capital, no municipio de S. José, falleceu a parteira Maria Thezeza, na idade de 105 annos. Diziam ella ter assistido a mais de dous mil partos.

**CLUB INFANTIL**

Directoria.—Foi eleita a seguinte: Presidente, Dulce Tavares; Vice, Maria Evangelista Correa; Secretaria, Maria Izabel Corrêa; Thesoureiro, Plinio Tavares; Orador, Abel Assumpção; 1.º Procurador, Eivadavia Oliveira; 2.º Christiano Pereira.

O Club pretende iniciar suas festas com uma corrida a pé na Praça da Matriz, uma regata e um baile. Esse club conta já com regular numero de socios e socias.

Que progrida sempre.

A divisão naval brasileira que vae tomar parte na grande revista naval que em Abril proximo em Hampton Roads, parte dentro de poucos dias para os Estados Unidos.

A nossa divisão se comporá de couraçado „Riachuelo”, cruzador „Barrozo” e cruzador-torpedeiro „Tamoyo”, sob o commando do almirante Huet Bacellar.

Em gozo de licença concedida pelo sr. Juiz de Direito, supplente, seguiu em o dia 20 do corrente, para S. Bento com sua exma. familia o sr. José Augusto Nobrega, Tabelião de nctas.

Foi nomeado para exercer aquelle cargo interinamente o nosso excollega sr. Virgilio Nobrega.

Acham'se entre nós os nossos amigos e conterraneos srs. Eusebio Vieira e capitão Januario de Oliveira, o primeiro vindo da Capital Federal onde é estabelecido com casa de commissões e consignações, e o segundo da cidade de Amargosa, Estado da Bahia.

Cumprimentamos.

Dizem, do Rio, para uma folha do Sul: «O almirante Alexandrino de Alencar pretende ir brevemente a Florianopolis escolher local para o novo arsenal de marinho».

O vapor „Itapemirim” já chegou a Florianopolis.

## INSTITUTO MUNICIPAL

Este nosso estabelecimento de Instrucção conta actualmente 43 alumnos, com frequencia diaria média de 32. Foram abertas as aulas de Geometria, Doutrina Christã e Pintura. Foi nomeada adjunta a senhorita Maria das Dors Alves. Começamos a publicar os trabalhos premiados mensalmente.

## Composição premiada

## A menina

A menina é bella; tem seus olhos negros, cabellos grandes, ella tem modos, è estudiosa, ouve seus paes, ajuda sua mãe a trabalhar. Ella quando pode anda bem vestida e calçadinha. Ella faz muitos trabalhos, ella vai a escola, aprende a desenhar e estudar sua lingua e muitas outras cousas.

Ella traz a sua casa bem arrumada e bem limpa e depois, quando chega á noite, ella vai arrumar as camas para deitar seus irmãosinhos.

Depois torna-se uma moça bem trabalhadeira, e vive com seus paes muito bem: elles a estimam e ella á elles.

Almerinda Assumpção

## HISTORIAS ALEGRES

## I—DESAPERTO

Ao Virgilio Nobrega

Conheci uma senhora, dessas para quem a vida não é mais do que um constante pagode, que tinha espezas admiraveis e ingenuidades de verdadeira creança. Era casada. O marido, muito trabalhador aliás, era, como se costuma dizer, um verdadeiro agua morna. Ganhava pouco e devia muito. E devia porque a mulher por toda parte fazia dividas sem necessidade, de cousas superfluas. Não era que andasse bem vestida, ou frequentasse a alta sociedade, e os filhinhos, (tinha uns quantos) passavam fome e andavam quasi nus—ella tambem. Em que gastava o dinheiro do marido? Não se sabia. Como ou de que fazia dividas? De bobagens. Vou lhes contar um caso engraçado

dessa senhora, em que entram dividas e uma ingenuidade:

—Essa senhora, passando pela casa de um negociante, tendo a mania de entrar em todas as lojas e ver cousas, entrou no armario e começou a vêr fazendas... Depois de ver muito e conversar mais comprou dois metros de um riscadinho para fazer uma roupa para o filhinho, dizendo que pagaria mais tarde. O negociante não pôz duvida e entregou-lhe a fazenda. Mezes passaram-se e... o dinheiro nada. O negociante manda o empregado cobrar e a senhora, toda gentilezas, finge-se afflicta, pensando já ter pago...

—Mas, não havia duvida! No fim do mez o menino mesmo iria levar. O empregado despe-se; a senhora o retém, faz um ramallete de flores e manda-o ao negociante, pedindo mil desculpas pela demora do pagamento, mandando lembranças, etc.

Dois dias apoz, essa senhora lembra-se de pagar ao homem e acha um meio facil.

Arranja assucar mascavo e faz umas balas muito pretas, que envolve em papel almasso e manda o filhinho vender. O pobre pequeno ahi vae pela cidade toda, ao ardor do sol, com um prato com 10 ou 12 balas... Volta de noite, a botar sangue pelo nariz, e com as balas todas, porque ninguem as quiz comprar, nem a 3 por um vintem.

Falhou esse plano, mas a senhora não se apertou e, depressa, achou outro: fazer gengibirra.

Eis como operou:

—Comprou aguardente, assucar e fermento (tudo isso fiado, já se sabe). Pôz o assucar na aguardente, um caneco d'agua na mistura e em seguida o fermento! Como ouvira dizer que era necessario deixar em infusão a mistura por 5 ou 6 dias para fomentar, e ella tinha pressa, achou mais ligeiro pôr fermento e toda a mistura numa chaleira que levou ao fogo!!

O resultado, já se imagina—deu em porcaria.

Era preciso outro desencilhe melhor, e ella o teve:

—Mandou o filho tomar abenção ao padrinho e a filha á madrinha. Horas depois as creanças voltavam, trazendo o primeiro 500 rs., a segunda 400 rs. Ella pede em-

prestados á vizinha 600 rs., junta tudo... paga a roupinha do menino.

Ed. Schutel

## POR TODA PARTE

Em Oakland, E. Unidos, o sr. Monteiro, inventor de um novo systema de fogões, annunciou a venda delles com um extraordinario reclame. O sr. Monteiro declarou que o preço de cada fogão è de 12 dollars, mas os compradores tem direito, para a experiencia do mesmo, a um peru gordo, grande e bom... O comprador querendo, o sr. Monteiro prepara a ave para ser assada.

—Os jornaes de Buenos Aires traduzem o artigo do "Journal de Paris," a respeito dos telegrammas insidiosos enviados ao "Figaro," no intuito de prejudicar a viagem do general Julio Rocca, ex-presidente da Republica, ao Brasil.

"El Pais," orgão sympathico ao general Rocca, assegura que os telegrammas são obras da chancellaria argentina.

"La Prensa," condemna, indignada, em editorial, as continuas aggressões dos correspondentes ás nações amigas.

—De Montevideo embarcaram para a Hespanha seis moças das principaes familias, afim de tomarem o habito de freiras.

—O Lloyd Brasileiro reclamou ao ministro da Viação contra as taxas dos serviços de praticagens nos Estados, pois a do anno passado attinge à somma de..... 452:555\$000.

—Na cidade do Rio de Janeiro o anno passado houve 69.860 obitos, dos quaes 2.156 tiveram por causa o suicidio.

—Com o capital de 7 milhões de francos constitui-se em Bruxellas uma sociedade para adquirir e explorar uma concessão de minas de manganez em Columbá, Matto grosso.

—Embarcou em Paris, no dia 14 do corrente mez, o corpo do saudoso bispo d. José de Camargo Barros, victima da catastrophe do "Sirio," a 4 de Agosto do anno passado.

## NECROLOGIA

Falleceu, sexta-feira á tarde, n'esta cidade o respeitavel sr. Afonso A. dos Santos, que ha muitos annos se achava estabelecido com casa commercial, nesta praça.

A' sua ex:na. familia apresentamos os nossos sentidos pezames.

—O seu enterramento que effectuou-se, hontem, pela manhã. teve grande acompanhamento.

## A RAINHA DE ESSEN

A senhorita Bertha Krupp, descendente do grande industrial, é conhecida pela denominação de rainha de Essen, em virtude dos seus 60.000 operarios que trabalham no estabelecimento Krupp e cujas familias representam o total de 550.000 pessoas.

Este meio milhão depende da senhorita Krupp, que assim tem mais poder do que muitos soberanos do seu proprio paiz natal.

Tem ella nos seus dominios um exercito de bombeiros, mil homens perfeitamente armados e disciplinados.

Sentinellas com armas rondam o castello dia e noite, como si fosse a residencia de um soberano.

A rainha de Essen manda embaixadores a todas as cortes europeas e, si não fazem parte do corpo diplomatico, são recebidos muitas vezes com mais distincções do que os plenipotenciarios.

Bertha Krupp tem desfeito as illusões dos pretendentes á sua mão.

E imagine-se que desillusões amargas não serão, sabendo-se que no ultimo anno os rendimentos da millionaria subiram á somma de milhões de francos.

A fabrica de armas vale, por si só, 500 milhões, e pouco menos do que isso valem os estabelecimentos em que se fabricam os trilhos, os apparatus para telegraphos, machinas, fornos e os armazens de toda especie que ha em Essen.

(D'O Echo)

## Contracto de casamento

Com a senhorita Helvina Rocha, filha do sr. Virgilio Rocha, contractou casamento o sr. José da Silva Ribeiro.

**E. F. Paranaguá—S. Francisco**  
E' quasi paradoxal o titulo destas linhas.

Realmente Paranaguá e S. Francisco dois optimos portos de mar ligados por uma ferro-via!

Mas, não ha o que duvidar.

Ao depararmos com a noticia official da concessão feita pelo Congresso do Paraná ao "The Brazilian Company," do privilegio de zona para a construcção e exploração de uma linha ferrea de Paranaguá ao Cubatão de Guaratuba,—impõe-se-nos logo ao espirito o desfeicho que fatalmente guiará os estudos dessa "Companhia" para os ancoradouros do norte de nossa bahia.

Por mais alheio que possa suppor-se á geographia alguma de nossos leitores, nenhum entretanto poderá ignorar que o Cubatão de Guaratuba, que é nosso visinho, está 25 l. mais proximo do nosso porto, do que do de Paranaguá. E com tal differença de distancia a percorrer, é crível que a "Lumbar Company" vá submeter as mercadorias que receber no Cubatão de Guaratuba, quer transportadas do sudeste paranáense pela estrada de rodagem de Ambrosios ou Tijucas áquelle ponto (no José Pequeno) actualmente em construcção, quer d'aquella zona sub-serrana,—submettel-os, diziamos, ao transporte para o porto de Paranaguá, que regula estar a 75 l. de distancia d'aquelle porto?!...

*Dicant paduani...*

Entretanto é-nos permittido suppor, que os americanos da "Lumbar Company," virão estudar o assumpto sob a batuta rija e pratica das tabellas tarifarias, procurando o ancoradouro mais proximo e de maior calado, solicitando para isso o indispensavel privilegio de tambem trazer suas linhas para o nosso porto, o que, temos por certo, muito facilmente lhe concederá o illustre Congresso do nosso Estado, que assim concorrerá patrioticamente para o povoamento da nossa zona fronteira com o Paraná.

## DESAPERTO

Na historia que, com este titulo, publicamos na 2ª pagina, onde se lê: o empregado despe-se, leia-se: o empregado despede-se.

## SECÇÃO LIVRE

## A' PRAÇA

Adolpho Peixoto retirando-se desta cidade, declara nada dever a pessoa alguma, e bem assim Alfredo Navarro de Andrade. Aquelles que julgarem-se seus credores, queiram apresentar suas contas no prazo de 48 horas que, sendo legaes, serão immediatamente pagas.  
S. Francisco, 20—2—907.

*Adolpho Peixoto*

*Alfredo Navarro de Andrade*

## EMPRESA LLOYD

BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Linha do Rio da Prata

A linha do Rio da Prata, passou á ter para termo os portos de Montevideo ou Buenos Ayres, alternadamente, sendo que, na viagem que for á Buenos Ayres, não tocará em Montevideo, seguindo do Rio Grande directo áquelle porto.

Os portos de Itajahy e Antonina terão apenas duas escalas mensacs, uma na viagem de Montevideo e outra na de Buenos Ayres. Os demais portos até Rio Grande terão escalas em todas as viagens.

Os vapores d'esta linha partem de Rio de Janeiro, ás quintas-feiras.

O agente

*Sergio Augusto Nobrega*

## EDITAES

De ordem do cidadão Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que na forma do art 6º da lei n. 46 de 9 de Dezembro de 1903 se procede nesta procuradoria a cobrança da 1ª prestação do lançamento sobre casas de negocios, trapiches, pharmacias, cortumes, despachantes, agentes de vapores, cartorios, etc., etc até o fim do corrente mez, em todos os dias uteis das dez da manhã ás duas da tarde.

Os que não satisfizerem o pagamento do imposto no prazo determinado, ficam sujeitos a multa de 5 l. por cada mez que exceder ao dito

prazo, conforme determina a mesma lei.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, 1 de Fevereiro de 1907.—O procurador, *Afonso A. Doin*.

O Cidadão Antonio da Costa Pereira, Juiz de Direito 1.º Supplente em exercicio, da Comarca de S. Francisco do Sul, e Presidente da Comissão de Revisão do alistamento eleitoral, etc.

Faço publico pelo presente que foram encerrados no dia 14 do corrente, os trabalhos da comissão de Revisão do alistamento eleitoral deste Municipio, de conformidade com a lei eleitoral em vigor, e que a acta do encerramento dos trabalhos é do teor seguinte: — «Acta da Conclusão da Revisão dos trabalhos eleitoraes deste municipio de São Francisco do Sul. Presidencia do sr. Costa Pereira. Aos quatro dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sete, nesta cidade de S. Francisco do Sul, em uma das salas onde funciona o Governo Municipal, presentes o sr. Antonio da Costa Pereira, Juiz de Direito da Comarca, 1.º Supplente em exercicio, e como presidente da Comissão Revisora do alistamento eleitoral deste municipio e os demais membros della os srs. João Mafrá Cardoso, Gaspar Alberto Samy, Calixto José Tavares, Antonio Tavares de Oliveira, José de Pinho Castro, Josino Machado Pereira e Alfredo Soares Gomes, passou a mesma Comissão depois de encerrados os trabalhos e subscripta aquella a conferir a Revisão, a que se procedeu com os documentos que lhes serviram de base, e verificou não se ter dado a eliminação de eleitor algum e nem deixado de ser incluído qualquer cidadão que para isso requereram que foram tres (3) eleitores os quaes são os seguintes: Arthur Honorato de Souza, João Fernandes Dias Quaty e Leonidas Branco. Em seguida se procedeu a distribuição destes eleitores de ns. um a tres que vctarão na 1.ª secção no edificio onde funciona a Superintendencia Municipal. E, por nada mais haver a tratar-se deu a Comissão por terminados os trabalhos da Revisão

d'accordo com a lei em vigor, de terminando que da presente acta fosse extrahida uma copia para ser publicada pela imprensa, e conviados desse modo os interessados a apresentarem os seus recursos dentro do prazo de quinze dias dessa data á junta respectiva. E, para constar lavrou-se a presente acta que vae assignada pelo Presidente e mais membros da Comissão. Eu, José Augusto Nobrega, escrivão do judicial, servindo de secretario, a escrevi e tambem assigno. (Assignados) Antonio da Costa Pereira, João Mafrá Cardoso, Antonio Tavares de Oliveira, Alfredo Soares Gomes, José de Pinho Castro, Gaspar Alberto Samy, Josino Machado Pereira, Calixto José Tavares. E para os devidos fins mandei affixar o presente no lugar do costume e publicar pela imprensa. S. Francisco, 22 de Fevereiro de 1907. Eu, Virgilio Augusto Nobrega, escrivão substituto do Judicial que o escrevi. (Assignado) Antonio da Costa Pereira. Está conforme. O escrivão substituto, *Virgilio Augusto Nobrega*.

De ordem do sr. Doutor Luiz Gualberto, Superintendente Municipal, faço publico que tendo de se proceder a aferição de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes do Municipio e tendo tambem de ser nomeado aferidor para fazer a dita aferição no corrente exercicio de 1907, por isto convida-se os interessados a apresentarem suas propostas nesta Superintendencia até o dia 22 do corrente mez, declarando nellas o preço minimo da porcentagem que pretender receber mediante o producto da mesma aferição. Estas propostas deverão ser competentemente selladas e fechadas.

Para conhecimento dos interessados se lavrou o presente edital e se publicou pela imprensa.

Superintendencia Municipal de S. Francisco, 15 de Fevereiro de 1907.

*Antonio Tavares*

Secretario

## Imposto de industrias e profissões

De ordem do cidadão Administrador d'esta mesa de rendas, faço publico para conhecimento dos interessados, que se vae proceder durante e proximo vindouro mez de Fevereiro, em todos os dias uteis, a cobrança do imposto de industrias e profissões e adicional creado pela lei n. 718, de 13 de Novembro ultimo, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento durante o referido mez, ficarão sujeitos a multa de 10 %.

Mesa de Rendas Estadoaes de S. Francisco, 30 de Janeiro de 1907.

O Escrivão

*Christiano A. da Costa Pereira*

## ANNUNCIOS

**A**LUGA-SE uma chacara, com terrenos para plantação, propria para familia, perto da Cidade. Quem quizer vê-la tratar com o proprietario, que reside a rua da Graça n. 17.

*Joaquim Antonio Correa*

## CASA

Precisa-se alugar uma casa boa, com duas salas grandes pelo menos e ~~3~~ ou quatro quartos e quintal, no centro da cidade. Aluguel seguro e bom trato á casa.

Informa-se nesta redacção.

## COSTURAS

Corta-se sob medida e á figurino quaesquer vestidos para senhoras e creanças por preços

modicos e com perfeição

PRAÇA DA MATRIZ, 28

*Maria das Dores Alves*